

## OFICINA DE CARIMBOS

MARIA DAS GRAÇAS MOTA GULARTE<sup>1</sup>; BRUNO FIGUEIRÔA<sup>2</sup>; KELLY WENDT<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gracagularte57@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – figueiroa.brunop@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas-kelly.wendt@hotmail.com*

### 1. APRESENTAÇÃO

A oficina de carimbos artesanal iniciou com o projeto destinado para a comunidade escolar, que tem por finalidade levar ensinamento, conhecimento na área da serigrafia utilizando técnicas diversas com aproveitamento de materiais de consumo diário. O público alvo é escola da rede pública, com crianças de seis (6) anos até quinze (15) anos, com o propósito de aprender técnicas novas. A técnica desenvolvida foi transferência de gravura para alimentos e materiais alternativos. Havendo um processo de ligação entre as disciplinas de gravura e serigrafia.

A aplicação do projeto ocorreu no evento, “DIVERSIDADE, CULTURA e ARTE” da escola municipal de ensino fundamental Luiz Augusto de Assumpção, bairro Balneário dos Prazeres, Laranjal. No dia 19 de agosto de 2017, pelo turno da manhã, com oficinas de stencil, carimbos, monotipia e livros de artistas.

### 2. DESENVOLVIMENTO

Foi previsto para usar os seguintes materiais: batata inglesa, estilete, mas como estávamos lidando com crianças, ficamos apreensivas de usar estiletes. Também fiz uma restrição falando quanto ao uso de alimentos. Como a proposta era essa usamos esse material. Expliquei que podemos usar outros materiais como: papelão corrugado, borrachas escolares, EVA, rolhas, botões, tampinhas de metal ou plásticas, materiais com texturas e linóleo, para fazer carimbos. Podem ser estampados em papel de gramaturas diferentes ou tecidos.

Outros povos costumam usar muito esta arte de carimbos, Árabes, Indianos com arte de estampas em tecidos e Japoneses com seus temas sobre viagens, paisagens fauna e flora, beleza feminina e teatro. Estampas japonesas é um gênero de xilogravura e pintura que apareceu no século XVII e XIX, com diversas temáticas.

### 3. RESULTADOS

Tivemos um ótimo desempenho e interessse, entre os alunos mas também pelos pais que desejaram participar das oficinas. Todos questionamentos foram explicados, tirando dúvidas, idealizando novos conhecimentos e diretrizes. Estavam todos focados em aprender algo, que para eles era novo. Os resultados foram excelentes, sempre imprevisível em cada escola teremos uma nova situação. A impressão faz despertar, aflorar a criação, termos mais ideias de como fazer novos carimbos.



Figura 1.Carimbos de batatas e EVA.

#### 4. AVALIAÇÃO

Foi a importância de levar para os alunos outra visão de aproveitamento de materiais. Usados para fabricar os carimbos, como forma de estampar papeis diferentes e tecidos com diversas texturas. Levamos técnicas diferentes, informações, mas acima de tudo agregamos conhecimentos, novas histórias e aprendizados. Despertar outros interesses entre os alunos, uma nova visão relacionada em aproveitar materiais que antes pareciam descartável.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURRIAUD, N. *Relational Aesthetics*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SACCO, H.G. *A (re) fábrica: um lugar inventado entre objetualidade das coisas e a sutil materialidade do desenho e da palavra.* 2014. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, com área de concentração em Poéticas Visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Kossovitch, Leon. *Gravura Arte Brasileira do Século XX*. São Paulo: Cosac & Naify /Itaú Cultural,2000.

Ontake, Tomie. *Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira*, Instituto Tomie Ontake – São Paulo, 2001

Costella, Antônio. *Introdução à gravura e à sua história*. Campos do Jordão: Mantiqueira,2006.

DASILVA, Orlando. *A arte maior da gravura*. São Paulo: ESPADE, 1976

CATAFAL, Jordi, OLIVA, Clara. *A Gravura: a técnica e os procedimentos em relêvo, em cavado e por adição*. Lisboa: EditorialEstampa, 2003.

Ferreira, Heloisa Pires; TÁVORA, Maria Luiza L.(coord). *Gravura brasileira hoje: depoimentos*. Vol.3 Rio e Janeiro: Oficina de Gravura Sesc Tijuca, 1997.

COSTELLA, Antônio. *Xilogravura: manual prático*, Campos do Jordão: Mantiqueira, 2006.

AIDAR, Flávia; Carrara, Ana Regina (coord.). Recrsus educativos em Artes: Gravura: caderno do professor. São Paulo: Itaú Cultural,2000.

JORGE, Alice; Gabriel, Maria. Técnicas da gravura artísticas. Lisboa : Livros Horizonte, 1986.